

Votos de Minas fazem a festa do PT

BRASÍLIA — A virada da Frente Brasil Popular que deu a Luiz Inácio Lula da Silva a segunda vaga para o segundo turno da eleição começou às 14h10, com a entrada nos computadores do TSE dos votos de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral, com 9.433.103 eleitores.

Até então Leonel Brizola mantinha a vantagem. Só com os votos da Bahia, Lula teria reduzido de 26 para 11 mil votos a distância que o separava da vaga para o segundo turno. Com uma votação quatro vezes maior que a de Brizola em Minas, a estrela de Lula começou a brilhar, transformando em festa a expectativa do PT.

Ao anunciar o terceiro boletim do dia, às 15h29, o Assessor de Imprensa do TSE, Irineu Tamanini confirmou o segundo lugar de Lula com a vantagem de 52.697 votos que se ampliou à medida que Minas contava seus votos.

Petistas e pedetistas uniram-se para celebrar com aplausos e muita festa os resultados do "boletim da virada", que confirmou a presença do candidato do PT, Luis Inácio Lula da

Silva, no segundo turno. Tanto os resultados da votação de Lula como de Brizola foram recebidos com palmas e palavras de ordem pela militância de ambos os partidos que acompanhava a apuração oficial.

No Centro de Convenções de Brasília, o chimarrão de um assessor do PDT foi levantado, lado a lado, com a bandeira do PT, imediatamente recolhida por tímidos agentes da Polícia Federal, que não permitiu o uso de material de campanha no local.

Na verdade, o apoio a Lula já estava acertado desde o início da tarde, afirmou um assessor do PDT, mas os militantes do PT estavam dispostos a adiar os festejos para não se indisporerem com os pedetistas, com quem vinham trabalhando amistosamente em um clima supra-partidário.

Na opinião do Deputado Paulo Delgado (PT-MG), a manifestação de apoio se deve ao respeito, dos petistas, pela excelente votação do candidato Leonel Brizola, e à consciência da militância dos partidos sobre a necessidade de unir forças no segundo turno.